

TESTE 3 DE ÁLGEBRA LINEAR
 CURSOS: LMAC, MEBiom, MEFT

1) a) $p(\lambda) = |A - \lambda I| = \begin{vmatrix} 4 - \lambda & 1 & 0 \\ 1 & 4 - \lambda & 0 \\ 0 & 0 & 3 - \lambda \end{vmatrix} = (3 - \lambda) \begin{vmatrix} 4 - \lambda & 1 \\ 1 & 4 - \lambda \end{vmatrix} = (3 - \lambda)((4 - \lambda)^2 - 1^2) = (3 - \lambda)^2(5 - \lambda),$

assim, os valores próprios de A são $\lambda_1 = 3$ e $\lambda_2 = 5$ com $\text{ma}(\lambda_1) = 2$ e $\text{ma}(\lambda_2) = 1$.

b) Dado que $E_{\lambda_1} = \mathcal{N}(A - \lambda_1 I) = \mathcal{N}\left(\begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}\right)$; $E_{\lambda_2} = \mathcal{N}(A - \lambda_2 I) = \mathcal{N}\left(\begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & -2 \end{bmatrix}\right)$,

$\{(1, -1, 0), (0, 0, 1)\}$ é uma base para E_{λ_1} e $\{(1, 1, 0)\}$ é uma base para E_{λ_2} .

c) A matriz A é ortogonalmente diagonalizável porque A é real e simétrica. As colunas de Q^T são uma base ortonormada de \mathbb{R}^3 formada por vectores próprios de A : $\{(\frac{\sqrt{2}}{2}, -\frac{\sqrt{2}}{2}, 0), (0, 0, 1)\}$ é uma base o.n. para E_{λ_1}

e $\{(\frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}, 0)\}$ é uma base o.n. para E_{λ_2} . Portanto, $Q^T = \begin{bmatrix} \frac{\sqrt{2}}{2} & 0 & \frac{\sqrt{2}}{2} \\ -\frac{\sqrt{2}}{2} & 0 & \frac{\sqrt{2}}{2} \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$, $D = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 \\ 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 5 \end{bmatrix}$ e $Q = (Q^T)^T$.

d) $\dim(\mathcal{N}(A^7 - 5I)) = 0$, uma vez que 5 não é valor próprio de A^7 (os valores próprios de A^7 são $\{3^7, 3^7, 5^7\}$).

2) a) $T(1) = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix}$, $T(t) = \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 0 & -2 \end{bmatrix}$ e $T(t^2) = \begin{bmatrix} 0 & 4 \\ 0 & -4 \end{bmatrix} \implies A := M(T; B_1; B_2) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 4 \\ -1 & 0 & 0 \\ -1 & -2 & -4 \end{bmatrix}$.

b) $\text{Car}(A) = 2$, pelo que $\left\{ \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -1 & -1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 2 \\ 0 & -2 \end{bmatrix} \right\}$ é uma base para $\mathcal{I}(T)$. A transformação linear T não é injectiva pois $\dim(\mathcal{N}(A)) = 1 \neq 0$.

c) O sistema $Ax = [3 \ -5 \ -3 \ 5]^T$ tem conjunto solução $\{(3, -4 - 2c, c) : c \in \mathbb{R}\}$.

Logo, $\{3 + (-4 - 2c)t + ct^2 : c \in \mathbb{R}\}$ é o conjunto solução da equação $T(p(t)) = \begin{bmatrix} 3 & -5 \\ -3 & 5 \end{bmatrix}$.

3) a) $\{(1, 1, 3), (-1, 0, 1)\}$ é uma base para U^\perp e $d((9, 0, 9), U) = \|P_{U^\perp}(9, 0, 9)\| = \|(9, 0, 9) - P_U(9, 0, 9)\|$.

Ora $\{(1, -4, 1)\}$ é uma base de U e $P_U(9, 0, 9) = \frac{\langle (9, 0, 9), (1, -4, 1) \rangle}{\langle (1, -4, 1), (1, -4, 1) \rangle} (1, -4, 1) = \frac{18}{18} (1, -4, 1)$.

Portanto $d((9, 0, 9), U) = \|(8, 4, 8)\| = \sqrt{144} = 12$.

b) Dado que $\{e = (1, -4, 1)\}$ é uma base de U e que $\langle (1, -4, 1), (1, -4, 1) \rangle = 36$, temos

$$\langle u, v \rangle = \alpha A \beta, \quad \text{onde } A = [36], \quad u = \alpha e, \quad v = \beta e \quad \text{e } \alpha, \beta \in \mathbb{R}.$$

A matriz A é claramente simétrica e $\sigma_A \subseteq \mathbb{R}^+$. Logo a aplicação define um produto interno em U

4) a) Como A é simétrica existe uma matriz ortogonal Q e uma matriz diagonal $D = \text{diag}(\lambda_1, \dots, \lambda_n)$ tais que $A = Q^T D Q$, onde $\lambda_1, \dots, \lambda_n$ são os valores próprios de A . Mais, como $\sigma_A \subseteq \mathbb{R}^+$ existe uma matriz diagonal D_1 tal que $D_1^2 = D$ (considerando $D_1 = \text{diag}(\sqrt{\lambda_1}, \dots, \sqrt{\lambda_n})$). Seja $S = D_1 Q$. Claro que S é invertível e $A = S^T S$. Consequentemente,

$$\langle u, v \rangle_A = [x_1 \ \dots \ x_n] (S^T S) \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \left([x_1 \ \dots \ x_n] S^T \right) I \left(S \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} \right) = \langle Su, Sv \rangle_I.$$

b) Tem-se $\langle u, A^{-1} B^T A v \rangle_A = [x_1 \ \dots \ x_n] A (A^{-1} B^T A) \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = [x_1 \ \dots \ x_n] (A A^{-1}) B^T A \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} =$

$$= \left([x_1 \ \dots \ x_n] B^T \right) A \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_n \end{bmatrix} = \langle Bu, v \rangle_A.$$